

UM ESTUDO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA CONTABILIDADE ATRAVÉS DA TECNOLOGIA, AUTOMAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE AMPÉRE - PARANÁ.

Sabrina Gonçalves da Rocha¹

Guilherme Dezan Ferreira Gomes²

Gilmar Antônio Vedana³

RESUMO

Com base no avanço extraordinário da tecnologia pode-se dizer que estamos vivendo a “A Nova Era da Tecnologia”. Com o passar dos anos e da agilidade que a internet e a tecnologia vem proporcionando é quase que impossível a geração não acompanhar esse grande avanço, que com base nessas mudanças e adequações tiveram que ser feitas nas rotinas dos escritórios contábeis, mas principalmente ficando mais na área de Tecnologia da informação (TI), Automação e Inteligência Artificial, atualmente, softwares tem autonomia para realização de muitos processos que estão cada vez mais complexos e automatizados. Este trabalho aborda a evolução da contabilidade, o impacto da tecnologia, automação e inteligência artificial na profissão contábil, onde mostra questões de agilidade e competência referente a mesma. A introdução destaca a importância da contabilidade na tomada de decisões de e sua transformação devido ao avanço tecnológico. O referencial teórico explora a origem da contabilidade, o papel do profissional contábil e a evolução da tecnologia basicamente em todas as áreas. A metodologia descreve a pesquisa exploratória realizada em Ampére-PR, onde reforça e afirma todas as questões relacionadas à Tecnologia se destaca evolução significativa da contabilidade devido à tecnologia, automação e inteligência artificial. A contabilidade agora desempenha um papel estratégico nas organizações, melhorando a eficiência através da automação e tecnologia da informação. No entanto, muitos profissionais contábeis ainda têm conhecimento limitado nessas áreas. A falta de adoção da tecnologia pode resultar em ineficiências operacionais, erros contábeis, dificuldades no cumprimento de regulamentações e perda de oportunidades de negócios

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Escritório Contábil.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é a ciência que controla e registra ações e fatos relacionados à gestão econômica de uma empresa ou organização. Além de documentar os

¹ Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére - Faculdade de Ampére – Famper, 2023.
E-mail: rocha.sg00@gmail.com

² Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére - Faculdade de Ampére – Famper, 2023.
E-mail: dezanguilherme0@gmail.com

³ Mestre em Gestão Organizacional pela Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Professor da Famper (Faculdade de Ampére) gilmarvedana@hotmail.com

movimentos financeiros de uma empresa ou instituição, essa teoria e ciência social se baseia no estudo de métodos e cálculos.

Ao destacar pensamento científico e contábil, observe-se que este é um campo que o conhecimento sempre esteve ligado ao desenvolvimento das atividades empresariais e economia, deixa de ser apenas uma ferramenta de escrituração fiscal, para atender as exigências do Estado e necessidades sociais passando a ser visto como uma ferramenta diretamente envolvida na tomada de decisões.

Há muito tempo considerada uma área tradicional e estática, está passando por uma revolução sem precedentes impulsionada pelo rápido desenvolvimento de ferramentas de modernização. A convergência da tecnologia, automação e inteligência artificial está transformando profundamente a maneira como as organizações lidam com suas finanças e registros contábeis. Essa revolução está abrindo novas perspectivas e possibilidades, tornando a contabilidade mais eficiente, precisa e estratégica do que nunca. Nesta era de mudança acelerada, é fundamental explorar como essas inovações estão moldando o cenário contábil e como estão impactando positivamente empresas, profissionais e a tomada de decisões financeiras.

Na introdução à pesquisa, ilustra a importância do tema e demonstra a relevância de estudar a transformação contábil no atual contexto tecnológico. Identificar o objetivo geral do estudo, que é investigar como a tecnologia afeta a prática contábil, e o objetivo específico, como avaliar o conhecimento técnico dos contadores.

Foi realizada uma revisão da a pesquisa no cenário atual.

Para coletar dados empíricos, foi desenvolvido um questionário estruturado que abordou questões relacionadas à adoção de tecnologia, percepções dos contadores sobre as mudanças tecnológicas na contabilidade e suas percepções sobre o impacto dessas mudanças.

Entender a relação entre a tecnologia e a prática contábil, bem como destacar a importância da adaptação dos profissionais da contabilidade a essas mudanças tecnológicas em constante evolução. O principal objetivo é Destacar o nível de conhecimento dos contadores em relação às tecnologias, avaliar como a tecnologia afeta a prática contábil e Sublinhar as consequências da falta de tecnologia na contabilidade.

Por fim, O trabalho de conclusão de curso (TCC) busca compreender e analisar como a tecnologia, a automação e a inteligência artificial estão impactando o campo da

contabilidade e como as empresas estão se adequando ao mesmos sistemas destacando o impacto da transformação tecnológica na contabilidade. Também as implicações práticas dessas descobertas e sua relevância para a futura profissão contábil.

literatura para compreender conceitos fundamentais relacionados à contabilidade, tecnologia, automação e inteligência artificial. Esta revisão ajudou a identificar lacunas no conhecimento existente e a situar

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Uma das ciências mais antigas do mundo é a contabilidade. Existem vários registros mostrando as civilizações antigas que já possuíam algumas técnicas contábeis. Como Sá (2006, p. 17), as primeiras inscrições contábeis datam dos tempos pré-históricos, e a inscrição, no Brasil, isso reforça a lógica delineada acima. Isso garante

A sociedade está intrinsecamente ligada à ciência contábil e à contabilidade desde a sua formação. Controle de propriedade. Vale ressaltar também que, segundo o mesmo autor, Sá (2006), essas inscrições manifestadas pela primeira vez de forma simbólica, que remonta a muitos anos na América do Sul como observado no Peru há pelo menos dez mil anos, atestando a complexidade do conhecimento. A matemática teve papel fundamental, como assevera Sá (2006, p. 34):

A influência da matemática, o fato de a escrita contábil estar atada ao cálculo desde seus primeiros tempos e ter-se intensificado seu ensino nas escolas de matemática, tudo isto nos fez aceitar a força da mente lógica como geradora do processo das Partidas Duplas. O hábito das equações, o valor das matemáticas associadas à contabilidade, pode ser gerado a hábito da igualdade de Débito e Crédito, e esta nos parece uma hipótese bastante forte no campo histórico.

As origens da contabilidade estão diretamente relacionadas aos negócios, pois quando o homem passou a possuir mais valores, ele se preocupou em saber quanto

esses valores poderiam produzir e qual a maneira mais fácil de aumentar sua propriedade, mas essas informações não estavam facilmente disponíveis. A quantidade de memória já é grande e precisa ser gravada. Existem até relatos bíblicos de controles contábeis, com o próprio Jesus relatando em Lucas capítulo 16 versículos 1-7: “O administrador enganou o seu senhor e falsificou os registros dos valores devidos pelos devedores” (Bíblia).

Vista como um sistema de informação, a contabilidade é considerada uma importante ferramenta para auxiliar as empresas na gestão, onde os dados econômicos são coletados e medidos em termos monetários, são registrados e processados na forma de relatórios que fornecem aos usuários informações úteis e contribuem para o processo de tomada de decisão, Além de cumprir as normas éticas e legais, o contador deve estar devidamente qualificado para exercer suas funções, tendo em vista seu impacto na comunidade (MARION, 2008).

Padoveze (2012) relata a contabilidade como um objeto de estudo do patrimônio da entidade e de seus usuários da informação, externos e internos. Seguindo esta linha, os comportamentos e exigências mudaram significativamente ao longo dos últimos anos, no contexto atual não pode se limitar ao conhecimento técnico contábil, mas além disso, abranger áreas de conhecimento relacionadas à ciência contábil que permitem a compreensão das realidades econômicas, políticas e sociais em que vivem os usuários da informação

Franco (1997) diz que a graduação não é suficiente para o sucesso profissional. Sendo apenas o início da jornada do bacharel em contábeis, cujo requisito central é a formação continuada, por conta da constante demanda de empresas por talentos profissionais que buscam características diferenciadas, com habilidades técnicas para contribuir com a organização.

Por haver ligação direta com administração, economia, estatísticas e outras disciplinas, para Lagioia et al. (2007), a contabilidade prepara o futuro contador para que esteja apto a realizar várias funções no mercado de trabalho. Marion (2008) concorda com esta visão dizendo que a contabilidade é uma das áreas que mais proporciona oportunidades.

Com o tempo, a contabilidade evoluiu e adquiriu padrões, a partir da ciência do controle se desenvolveu em seus aspectos profissionais, chegando ao atual modelo de controle, ganhando espaço no mercado de trabalho. Conforme relata Oliveira

(2019, p. 12), o ano de 2017 registrou progressos nas funções de controle e orientação das atividades contábilísticas no contexto socioeconômico e financeiro. A contabilidade passou por diversos procedimentos durante sua evolução como segue:

a) Procedimentos manuscritos: a escrituração contábil é supostamente feita manualmente, preenchendo os principais livros como diário, razão, caixa, controle de contas a receber, controle de contas a pagar, entrada e saída de mercadorias. Depois, há as máquinas mecânicas produzidas nos Estados Unidos, que dificultam a atualização da redação devido à quantidade de informações e registros necessários para a execução do trabalho.

b) Procedimentos mecanizados: A escrituração contábil é feita mecanicamente por meio de máquinas de escrever e processadoras automáticas para preenchimento dos formulários. Os profissionais que trabalham com máquinas mecânicas são chamados de maquinistas e utilizam equipamentos amplamente disponíveis antes dos computadores. Hoje, essas máquinas são raramente usadas e difíceis de manter.

c) Programa Informatizado: Esta é a fase atual, a escrituração contábil foi concluída eletronicamente, utilizando equipamentos de grande porte (mainframes) e microcomputador como instrumento de trabalho. Os livros de registro foram substituídos por folhas soltas ou formulários seriais, e os fichários foram substituídos por pastas seriais e disquetes. Desde a década de 1980, houve um enorme crescimento no uso e disseminação de computadores e sistemas informatizados relacionados às áreas de administração corporativa, negócios, contabilidade e finanças. É claro que embora a humanidade esteja a passar por uma revolução no conhecimento e na informação, a contabilidade está a mudar ao mesmo ritmo que as necessidades humanas. A integração dos computadores, da microeletrônica e das telecomunicações na vida quotidiana marca uma nova era da informação.

2.1.1 O profissional contábil

Padoveze (2016) acredita que a quantidade de contadores para sistemas de controle de entidades pode ser compreendida através da definição de accountability.

O termo *accountability* vem do inglês *account*, que significa conta. Em termos de responsabilidade, os profissionais têm a responsabilidade de prestar contas da organização e a obrigação de demonstrar os resultados alcançados. Esta função de prestação de contas a uma organização exige cuidados rigorosos com a utilização dos sistemas de informação contábil, onde os profissionais precisam estar aptos a executar esse processo de métodos de gestão, cuja finalidade é o crescimento futuro. Pode-se dizer que a principal função dos profissionais contábeis é gerar e gerenciar dados úteis para que seus usuários tomem decisões. Enfatizou-se que no campo econômico, principalmente nas pequenas empresas, o papel dos profissionais mudou, como se a principal função fosse atender às exigências do fisco (IUDICIBUS; MARION; FARIA, 2018).

2.1.2 Tecnologia e automação na evolução da contabilidade

Antes do advento das máquinas e da tecnologia da informação que auxilia no registro dos fatos contábeis, esse processo era realizado inteiramente de forma manuscrita, o que causava certo desgaste aos contadores e também a demora das demandas para serem concluídas com certa eficácia, Segundo Cosenza e Rocchi (2014), após o advento do método de escrituração prensada, também corriqueiramente chamada de contabilidade por decalque, buscou-se encontrar uma maneira de agilizar o processo de escrituração contábil. Seu criador foi W. Bach, diretor da Escola de comércio Banmeister Hintzen, na Alemanha, em 1904. A principal característica deste método consistia em fazer o registro no Diário e ao mesmo tempo nas contas singulares. Entretanto, em 1916, o suíço Alfons Ruf mudou esta forma de registro, em que ao invés de fazê-lo primeiramente no livro Diário, iniciava-se pela Razão.

Atualmente, a tecnologia da informação é vital em todos os níveis da sociedade. A tecnologia da informação está se tornando cada vez mais importante na vida das pessoas e das empresas. A sua utilização tem sido reconhecida como uma ferramenta de aprendizagem e o seu papel em contextos sociais está a aumentar rapidamente. De acordo com o Dicionário, TI é o processamento automático de Informação, isto é,

o uso de computadores eletrônicos para a ciência da informação. Baseia-se na informação, que é o resultado da evolução do conceito de documento; teoria da informação, à medida que a tecnologia e as ferramentas técnicas de contabilidade continuam a evoluir, a velocidade se tornará uma ferramenta cada vez mais importante na vida dos profissionais de contabilidade. Cada parte da evolução e desenvolvimento da ciência contábil agregou novos instrumentos, e nesta fase de desenvolvimento os instrumentos necessários para atingir a velocidade e precisão da informação são os microcomputadores (PERDIGÃO; PEREIRA; SANT'ANA, 2008).

2.1.3 Tecnologia da informação (TI): definições e sua aplicação na contabilidade

A adoção da Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel cada vez mais relevante na modernização e melhoria do desempenho dos escritórios de contabilidade. Por meio das ferramentas de TI disponíveis, é possível impulsionar diversas áreas e processos dentro dessas organizações (LAUDON et al, 2020).

Uma das principais contribuições das ferramentas de TI nos escritórios de contabilidade é a automação de tarefas operacionais. Softwares de contabilidade e sistemas de gestão integrados são capazes de automatizar atividades rotineiras, como lançamentos contábeis, conciliação bancária e emissão de relatórios. Isso não apenas reduz erros, mas também aumenta a eficiência, permitindo que os profissionais contábeis direcionem seu tempo e esforços para atividades mais estratégicas, como análise de dados, parametrizações de novos sistemas e consultoria aos clientes (HENRIQUE, 2022).

Além disso, as ferramentas de TI possuem impacto significativo no armazenamento seguro e no gerenciamento eficiente dos dados contábeis nos escritórios. Através do uso de sistemas de armazenamento em nuvem, backups automáticos, criptografia de dados e políticas de acesso restrito, é possível garantir a confidencialidade, integridade dos dados e disponibilidade das informações contábeis (RAWASHDEH et al, 2023).

A comunicação e a colaboração interna e externa também são beneficiadas pelas ferramentas de TI. E-mails, mensagens instantâneas, videoconferências e plataformas de compartilhamento de documentos facilitam a comunicação interna entre os membros da equipe contábil, permitindo trocas rápidas de informações e do

trabalho colaborativo em tempo real. Ademais, essas ferramentas melhoram a interação com os clientes, possibilitando o compartilhamento seguro de documentos e informações relevantes (FERREIRA et al, 2022).

A automação diz respeito à capacidade dos sistemas de Tecnologia da Informação (TI) executarem de forma automática tarefas operacionais rotineiras. Esse indicador avalia o grau de redução do trabalho manual necessário para realizar atividades contábeis, como lançamentos contábeis, conciliação bancária e emissão de relatórios (Tavares, 2022). Quanto maior o nível de automatização, maior a eficiência e precisão das operações contábeis, permitindo que os profissionais dediquem mais tempo a atividades estratégicas (ZHANG et al, 2021).

Os indicadores apresentados referem-se à capacidade dos sistemas de TI fornecerem relatórios contábeis avançados e personalizados. Isso engloba a geração automatizada de relatórios financeiros, análises de dados contábeis e a apresentação visual de informações relevantes por meio de painéis interativos. Relatórios avançados possibilitam a compreensão mais aprofundada e ágil das informações financeiras, facilitando a tomada de decisões estratégicas e o monitoramento do desempenho organizacional (CAO, 2021).

Por fim, as ferramentas de TI oferecem recursos valiosos para a análise de dados contábeis e a geração de relatórios mais precisos e detalhados. Por meio de análises avançadas, dashboards interativos e indicadores de desempenho, é possível obter insights valiosos para os gestores e clientes. Essa capacidade de análise avançada e a geração automatizada de relatórios contribuem para a tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações precisas e relevantes, além de atender às exigências regulatórias com mais eficiência (KOKINA et al, 2019).

2.2 METODOLOGIA

O trabalho de conclusão de curso (TCC) busca compreender e analisar como a tecnologia, a automação e a inteligência artificial estão impactando o campo da contabilidade. Para isso, foi desenvolvida uma metodologia sólida que irá permitir explorar esse fenômeno de forma abrangente e precisa na cidade de Ampére-PR.

A pesquisa foi realizada no dia 20/20/06/2023 em 4 de um total de 5 escritórios da cidade de Ampére PR com o objetivo de buscar maximizar a precisão dos dados

adquiridos dos questionários. Quanto ao tipo classifica-se como exploratória por levantar sobre o conhecimento geral inteligência artificial e automação com as empresas de contabilidade. Em alinhamento com Gil (2002), essa pesquisa descreve os conhecimentos.

O método analítico deste estudo foi quali-quantitativo. Segundo Gil (2002, p. 90), “A análise de conteúdo pode ser quantitativa ou qualitativa”. Para Silva e Menezes (2005), pesquisa quantitativa significa que tudo pode ser convertido em números para que possa ser quantificado, sejam opiniões ou informações, a fim de classificar e analisar os dados. A pesquisa qualitativa, por outro lado, observa uma relação dinâmica entre os mundos objetivo e subjetivo do sujeito que não pode ser traduzida em números. A atribuição e o significado dos fenômenos são fundamentais para este processo de pesquisa.

Esta metodologia nos permitirá explorar a transformação da contabilidade por meio da tecnologia com rigor e profundidade, fornecendo insights valiosos para a profissão contábil e para os campos acadêmicos.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

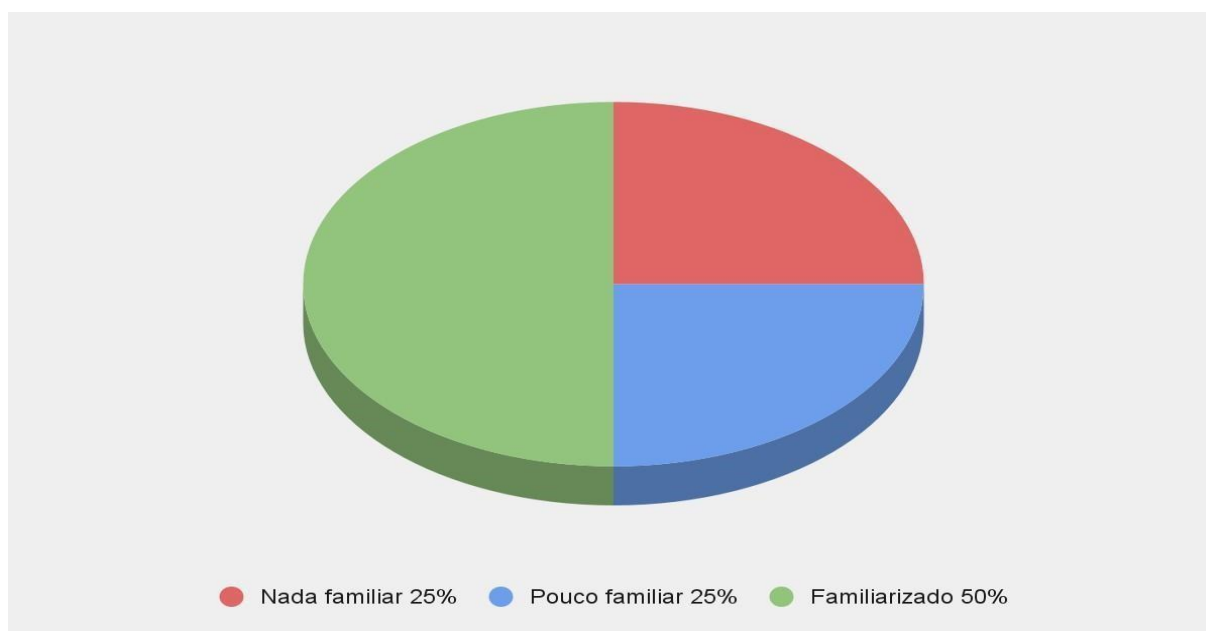
Este tópico apresenta os dados e a análise dos resultados da pesquisa, revelando o inventário do conhecimento e prática com a Tecnologia no dia-a-dia encontrado nos Escritórios de Contabilidade do Município de Ampére-PR.

Com base nas respostas obtidas, os dados podem ser analisados. Portanto, para uma melhor compreensão deste estudo, eles podem ser divididos em dois temas a saber: familiarização no uso da tecnologia e Impacto da Automação na Contabilidade Diária.

2.3.1 Familiarização no uso da tecnologia

Os sistemas de informação podem ser automatizados ou manuais, onde as pessoas coletam e processam informações dos clientes. Para Oliveira (2003), informação são dados que permitem aos executivos tomar decisões. Essas informações são dados organizados que contêm significado e valor e são importantes para os indivíduos que interpretam os dados para tirar conclusões e implicações.

Gráfico 01: Automação e inteligência artificial



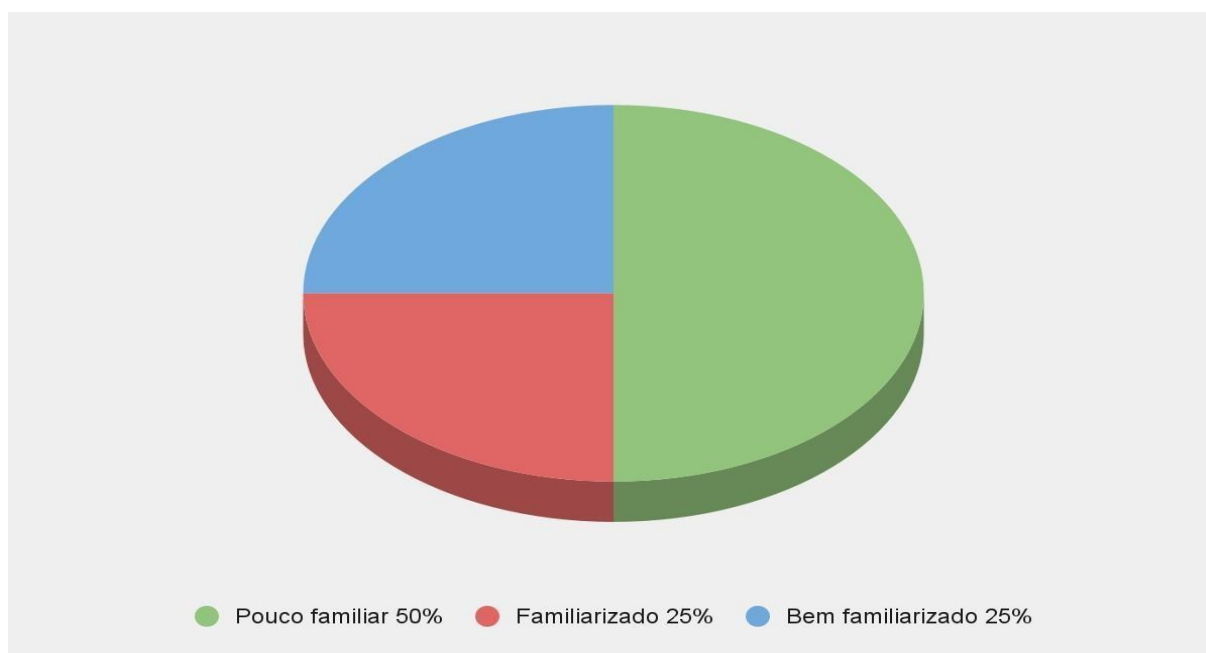
fonte: autores 2023

No gráfico 01, dos contabilistas entrevistados, 50% estão familiarizados com os sistemas, 25% possuem pouco conhecimento e prática, por último, 25% dos contadores não possuem familiarização com as práticas automáticas e tecnológicas da contabilidade. Os erros manuais são mais comuns quando não se utiliza a tecnologia. Isso pode levar a erros contábeis, que, por sua vez, podem causar problemas legais, fiscais e financeiros para a empresa e seus clientes.

Tecnologia da informação traz vantagem competitiva, tratar a informação como um recurso indispensável para influenciar decisões estratégicas e resolução de problemas podem fornecer relatórios precisos, melhorar rapidamente os serviços prestados e fornecer informações avançada na tomada de decisões e ajuda a organizar os dados. Organização significa sobrevivência, então para continuar sobrevivendo no mercado é preciso investir em inovação, tecnologia e qualidade.

À medida que a complexidade dos negócios aumenta, as tomadas de decisões também se tornam mais informadas e, portanto, exigem mais informações rápido, eficiente e eficaz para clientes e seus escritórios de contabilidade. Dedicado a PADOVEZE (2002)

Gráfico 2: Uso de automação contábil



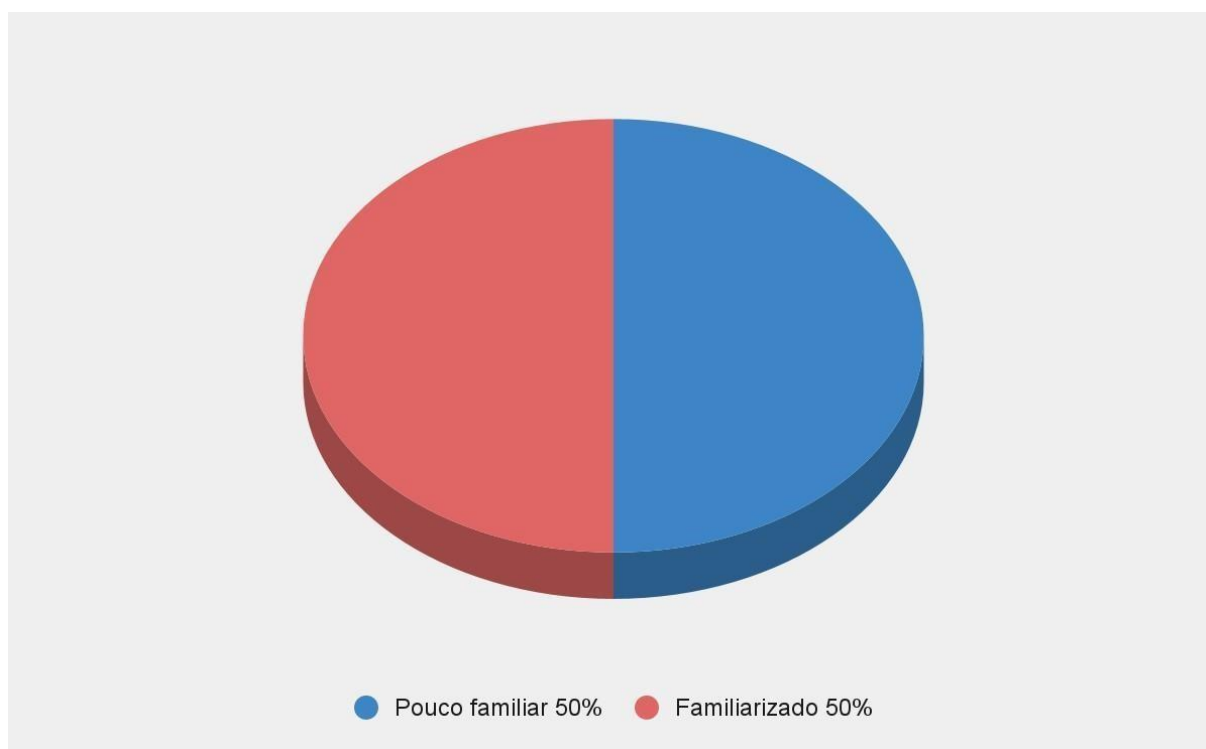
fonte: autores 2023

No gráfico 02, dos contabilistas entrevistados, 50% estão pouco familiarizados com a automação, 25% possuem certa familiaridade e prática e os outros 25% dos contadores estão bem familiarizados com as práticas automáticas da contabilidade, esses dados mostram que apenas dois escritórios utilizam a Automação como facilitadora para maximizar seus resultados de desempenho e precisão, enquanto dois ainda estão no processo de conhecimento deixando o processo mais trabalhoso e mais passível a erro.

A tecnologia é fundamental para automatizar tarefas repetitivas e trabalhosas, como lançamento de dados, cálculos e geração de relatórios. Sem ela, os processos contábeis podem ser demorados e suscetíveis a erros humanos, resultando em ineficiência operacional. Os profissionais de contabilidade precisam ser vistos como comunicadores

Informações importantes para a tomada de decisões, como a capacidade de avaliar fatos olhando para o passado, perceber o presente e prever eventos futuros podem ser entendidos como fatores importantes para o sucesso empresarial. (SILVA, 2003).

Gráfico 3: Uso de inteligência artificial contábil



fonte: autores 2023

No gráfico 03, dos contabilistas entrevistados, 50% estão pouco familiarizados com qualquer tipo de inteligência artificial e os outros 50% possuem certa familiaridade e prática com este tipo de sistema. Embora o investimento inicial em tecnologia possa parecer alto, a falta dela pode resultar em custos operacionais mais altos a longo prazo, devido à necessidade de contratar mais funcionários para realizar tarefas manuais demoradas.

É a constante mudança, automação e inserção de tecnologia neste meio. Especificamente, é IA (inteligência artificial). A contabilidade não só ganhou novos conceitos e funções, como algumas de suas funções manuais foram substituídas pela tecnologia.

Se tem como exemplo a inteligência artificial, segundo de Oliveira (2019), tem a vantagem de reduzir a jornada diária de trabalho informações repetitivas, valiosas e oportunas podem ser geradas em períodos de tempo mais curtos, e esse tempo pode ser utilizado para atividades de diferenciação estratégica que otimizem a tomada de decisões

Dessa forma, pode-se aproximar-se da direção de profissionais de áreas relevantes esta questão irá responder ao avanço da tecnologia em estudo e assim compreender novas possíveis melhorias na indústria que possam surgir no mercado.

2.3.2 Impacto da Automação na Contabilidade Diária.

A tecnologia já integra a rotina da profissão contábil, trazendo consigo uma série de melhorias nos processos. Entretanto, é fundamental investigar como os profissionais contábeis percebem o avanço tecnológico. Nesse sentido, se formulou uma pergunta com o objetivo de compreender essas questões, permitindo que os profissionais descrevessem e apresentassem com mais clareza sua resposta.

Tabela 1: Aspectos transformadores da tecnologia

	respostas
Contador 1	A nota fiscal, hoje é possível importar ela pela chave DANF ou pelo XML da mesma
Contador 2	Elaboração e transmissão das obrigações acessórias
Contador 3	Armazenamento de dados, dados de análise mais disponíveis, comparabilidade de conformidade para gestão de governança.
Contador 4	Importação de extratos bancários, acompanhamento de pendências das empresas.

fonte: autores 2023

A tecnologia da informação veio para inovar, modificar e principalmente facilitar a forma de trabalho, anteriormente realizado manualmente, hoje em dia isso está sendo feito de forma automatizada, deixando de lado uma infinidade de papéis e aprenda a usar as famosas limas magnéticas. Portanto, os métodos de trabalho precisam ser reformulados e os profissionais devem se adaptar e acompanhar essas mudanças para entregar mais rapidamente as informações aos clientes.

No campo da aplicação da tecnologia da informação, existem dificuldades na construção da informatização. Os profissionais se adaptam a esta nova realidade, o que acelera nos procedimentos contábeis. Portanto, os profissionais contábeis precisam se adaptar para esse novo ambiente, buscar compreender as mudanças trazidas pela tecnologia da informação em suas áreas e se adaptar a essa nova situação exige profissionais com uma perspectiva corporativa mais ampla. (CARVALHO, 2000).

Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão.

3 CONCLUSÃO

O artigo ressaltou a significativa transformação que a contabilidade vem experimentando em decorrência da tecnologia, automação e inteligência artificial. O antigo papel da contabilidade, limitado à escrituração fiscal, deu lugar a um novo cenário no qual essa disciplina desempenha um papel estratégico nas organizações.

A pesquisa também trouxe como a tecnologia afeta a prática contábil e destaca que, embora algumas inovações tecnológicas tenham sido amplamente adotadas, muitos profissionais contábeis ainda têm um conhecimento limitado nesse campo. A automação e a tecnologia da informação têm a capacidade de melhorar a eficiência dos escritórios de contabilidade, automatizando tarefas rotineiras, fortalecendo a comunicação com os clientes e garantindo a segurança e a gestão eficaz dos dados contábeis.

Pode-se enfatizar que os profissionais da contabilidade precisam se adaptar a essa nova realidade e ampliar seu horizonte de atuação, compreendendo a importância de uma visão mais ampla e corporativa de seu papel. A capacidade de adaptação dos contadores e a busca contínua por atualização serão cruciais para o sucesso nesse mercado em constante evolução.

Como conclusão, a falha das empresas de contabilidade em adotar a tecnologia pode ter uma série de consequências adversas. Isto inclui ineficiências operacionais devido à falta de automação, que podem resultar em processos manuais que são

demorados e propensos a erros. Esses erros podem comprometer a exatidão dos registros contábeis, gerando questões jurídicas e tributárias.

A falta de tecnologia também dificulta o cumprimento das mudanças nas regulamentações contábeis e fiscais, o que pode resultar em multas e penalidades. Além disso, a empresa pode perder oportunidades de negócios porque a tecnologia é fundamental para fornecer análises financeiras detalhadas e insights valiosos aos clientes e favorecendo sua equipe para mais praticidade e eficácia em todas as questões necessárias.

A pesquisa realizada no artigo revela que a tecnologia e a automação já desempenham um papel significativo na prática contábil, com muitos profissionais contábeis utilizando ferramentas tecnológicas para automatizar tarefas, como importação de notas fiscais e elaboração de obrigações acessórias. No entanto, a pesquisa também destaca que muitos contadores ainda têm um conhecimento limitado sobre essas tecnologias, indicando a necessidade de educação e adaptação contínuas. Sem a tecnologia certa, a segurança dos dados do cliente pode ser comprometida, o que pode levar a violações de privacidade e perda de confiança. Os custos operacionais podem aumentar à medida que mais funcionários precisam ser contratados para realizar tarefas manuais e a falta de colaboração eficaz dificulta a interação com funcionários e clientes.

As empresas de contabilidade que não adotam a tecnologia correm o risco de ficar para trás e perder a sua competitividade no mercado. Em suma, a incapacidade das empresas de contabilidade em utilizar a tecnologia pode levar a ineficiências, erros, incumprimento, oportunidades perdidas e uma série de outros desafios que prejudicam a eficácia e a sustentabilidade do negócio. É crucial acompanhar as tendências tecnológicas e integrar soluções modernas para melhorar os processos e serviços contábeis. A tecnologia hoje no mercado de trabalho, fala por si só onde é possível fazer tudo e resolver basicamente qualquer coisa de dentro do seu escritório.

Para superar os desafios colocados pela resistência das empresas de contabilidade à adoção da tecnologia, deve ser implementado um programa abrangente que aborda a integração efetiva da formação profissional e da inovação. As medidas propostas incluem o desenvolvimento de programas de formação técnica individualizados.

O programa começa com uma avaliação abrangente das competências tecnológicas atuais, com o objetivo de identificar lacunas e necessidades específicas. Com base nesta análise, serão elaborados cursos e workshops adaptativos que abrangem desde conceitos básicos até aplicações práticas de ferramentas contábeis inovadoras.

A formação será contínua para se adaptar às mudanças tecnológicas e às necessidades da profissão contabilística. Combinando mentoria e suporte técnico, profissionais experientes auxiliarão os colegas na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, enquanto programas de incentivo reconhecerão e recompensarão competências técnicas avançadas. Além disso, serão formadas parcerias estratégicas com empresas de tecnologia para facilitar o acesso a ferramentas inovadoras e proporcionar oportunidades de aprendizagem prática. A integração gradual de tecnologias será adotada para permitir que os profissionais se adaptem gradativamente às mudanças.

A recolha regular de feedback será incorporada no processo, utilizando conhecimentos para ajustar e melhorar os programas de formação e a implementação de tecnologia. Esta abordagem holística visa não só superar a resistência inicial, mas também criar uma cultura que se adapte continuamente às inovações tecnológicas, assim tendo mais eficácia em seus serviços e também a satisfação de quem precisa e adquirir os serviços dos quais são prestados.

Ao implementar esta abordagem abrangente, as empresas de contabilidade estarão mais aptas a enfrentar os desafios da transformação digital, melhorar as capacidades dos seus profissionais e integrar eficazmente as tecnologias necessárias para prosperar num ambiente de negócios cada vez mais digital e apto para quaisquer serviços. Os profissionais que andam junto com a inovação e junto com sua equipe, não ficará para trás com seus objetivos e metas. O mundo se encontra em uma era tecnológica onde cada dia que passa todas e qualquer tipos de tecnologias estão inovadas. Com base no trabalho desenvolvido é possível identificar novos questionamentos a área apresentada, sendo esses Integração de tecnologia nas mudanças regulatórias e segurança e privacidade de dados na contabilidade digital, já que uma vez que os dados na nuvem fica mais fácil o roubo de dados e informações

REFERÊNCIAS

BIBLIA. Português. **Bíblia sagrada**. Tradução: Centro Bíblico Católico. 34. ed. São Paulo: Ave Maria, 1982.

Cosenza, J. P., & Rocchi, C. A. (2014). **A automatização da escrituração contábil no Brasil: desenvolvimento e utilização do sistema ficha tríplice**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, 19(1), 2-23

CAO, Longbing. **AI in Finance: Challenges, Techniques and Opportunities**. **ACM Transactions on Management Information Systems**, v. 12, n. 1, p. 40, jun. 2021.

DOI:

<https://doi.org/10.1145/nnnnnnn.nnnnnnn> CRCMS, Conselho Regional de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul Ganha Academia de Ciências Contábeis. Disponível em: <https://crcms.org.br/mato-grosso-do-sul-ganha-academia-deciencias-contabeis>.

CARVALHO, André Percia de. **Construindo o futuro: as 10 atitudes vitais para o sucesso das pessoas e das organizações**. Rio de Janeiro: COP, 2000

FERREIRA, Pedro António; MARRACHO, Ana Teresa. **Contabilidade e tecnologias emergentes: tendências na profissão, educação e modelo de negócio das empresas de contabilidade**. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, v. E47, p. 389-403, 2022.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 4

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HENRIQUE, M. R. et al. **O impacto da Utilização da Tecnologia e Sistema ERP nos Escritórios de Contabilidade da Grande São Paulo**. Revista da Faculdade de Administração e Economia, v.11, n. 1, 2022. ISSN 2176-9583.

IUDICIBUS. Sergio de; MARION, Jose Carlos; FARIA, Ana Cristina de. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018, p.13-24

Lagioia, U. C. T., Santiago, H. L., Gomes, R. B., & Ribeiro Filho, J. F. (2007). **Uma Investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao Curso de Ciências Contábeis**, Revista Contemporânea de Contabilidade, 4(8)

KOKINA, Julia; BLANCHETTE, Shay. **How Automation Is Transforming the Accounting Profession**. International Journal of Accounting Information Systems, v. 35, p. 100431, dez.2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Informatizada**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003

OLIVEIRA, Erivan de. **Impacto do uso da inteligência artificial em sistemas de gestão empresarial no exercício da profissão contábil**. Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Ciências Contábeis – Faculdade Maria Milza. 2019

PADOVEZE. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012

_____. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Manual de Contabilidade Básica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996, p.42.

PERDIGÃO, D. C.; PEREIRA, L. O.; SANT'ANA, L. C. **Contabilidade: evolução e perspectivas**. Disponível em:

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/35254334/contabilidade-evolucaoeperspectivas-faculdade-novos-horizontes>. Acesso em: 17 OUT. 2023.

RAWASHDEH, Ahmad; BAKHIT, Mohammed; ABAALKHAIL, Layan. **Determinants of artificial intelligence adoption in SMEs: The mediating role of accounting automation**. International Journal of Data and Network Science, v. 7, n. 1, p. 25-34, 2023.

SILVA, E. L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica. 2.ed. rev. e ampl.** São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, A. L. de. **Evolução da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. Cap.1. Pearson Education

.Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=NlehEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT11&dq=Laudon,+K.+C.,+%26+Laudon,+J.+P.+\(2020\).+Sistemas+de+informa%C3%A7%C3%A3o+gerenciais.+Pearson+Education.&ots=f2hAY-vVx6&sig=Jp072ukqvtoqobz1cgZbq-](https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=NlehEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT11&dq=Laudon,+K.+C.,+%26+Laudon,+J.+P.+(2020).+Sistemas+de+informa%C3%A7%C3%A3o+gerenciais.+Pearson+Education.&ots=f2hAY-vVx6&sig=Jp072ukqvtoqobz1cgZbq-VIAA#v=onepage&q&f=false)

VIAA#v=onepage&q&f=false. MORAWIEC, Przemysław; SOŁTYSIK-PIORUNKIEWICZ, Anna. Cloud Computing, Big Data, and Blockchain Technology Adoption in ERP Implementation Methodology. Sustainability, v. 14, n. 7, p. 3714, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14073714>

TAVARES, Elton Ramon Ramos. **A percepção dos profissionais da área contábil com atuação na cidade de Natal/RN quanto a utilização do RPA (Robotic Process Automation) nas rotinas contábeis**. Orientador: Ermínio José Araújo de Carvalho. 2022. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências

Contábeis) - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

ZHANG, Chanyuan (Abigail); ISSA, Hussein; ROZARIO, Andrea; SØGAARD, Jonas Sveistrup. Robotic Process Automation (RPA) Implementation Case Studies in Accounting: A Beginning to End Perspective. In: Accounting Horizons. [S.l.], nov. 2021. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=4008330>.